

## A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jackeline da Silva Sirqueira Souza<sup>1</sup>  
Elizabeth Botelho de Cedro<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa sobre a Importância da Música na Educação Infantil, procurando compreender o uso dela como um importante estímulo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, turma Pré II, que frequentam um Centro Municipal na cidade de Aragarças-GO. A pesquisa qualitativa fez-se de grande importância, uma vez que permitiu colocar o pesquisador frente ao objetivo de pesquisa. A fundamentação teórica baseou-se nos seguintes autores: Brasil (1998), o Referencial Curricular da Educação Infantil, Brito (2003), Cunha (1999), Fachin (2005), Gil (2010) e Mondiger (2012), que contribuíram para uma reflexão pedagógica do ensino da música no ambiente escolar. A pesquisa documental buscou analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP), o plano de ensino e plano de aula, para ajudar a pesquisadora a fazer uma comparação entre a proposta pedagógica da escola e a do docente. Desta forma, a utilização da música de forma planejada e contextualizada em um processo contínuo de construção permitirá um desenvolvimento de forma ampla, abarcando os aspectos cognitivo, afetivo e social da criança. Os resultados obtidos foram satisfatórios, além da professora utilizar a música como uma metodologia facilitadora no processo de aprendizagem, também utiliza para melhorar o comportamento e a participação dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música. Aprendizagem. Educação Infantil.

## THE IMPORTANCE OF MUSIC IN THE LEARNING PROCESS IN CHILD EDUCATION

**ABSTRACT:** This article presents results of a research on the Importance of Music in Early Childhood Education, seeking to understand the use of it as an important stimulus in the teaching process of learning students of Early Childhood Education, class Pré II, who attend a Municipal Center in the city of Aragarças- GO. Qualitative research was of great importance, since it allowed the researcher to be in front of the research objective. The theoretical foundation was based on the following authors: Brazil (1998), the Curricular Reference of Early Childhood Education, Brito (2003), Cunha (1999), Fachin (2005), Gil (2010), Mondiger (2012) who contributed to a pedagogical reflection of music teaching in the school environment. The documentary research sought to analyze the Political Pedagogical Project (PPP), the teaching plan and lesson plan, to help the researcher to make a comparison between the pedagogical proposal of the school and that of the teacher. Thus, the use of music in a planned and contextualized way in a continuous process of construction, will allow a broad development, including the cognitive, affective and social aspects of the child. The results obtained were satisfactory, in addition to the teacher using music as a facilitating methodology in the learning process, also uses to improve the behavior and participation of students.

<sup>1</sup>Especialista em Educação Infantil. Graduada em Pedagogia. Professora da Rede Municipal de Ensino. E-mail: jackejean@outlook.com.

<sup>2</sup>Especialista em Docência no Ensino Superior, Docência nos Anos Iniciais e Educação a Distância. Graduada em Letras. Graduada em Pedagogia. Professora da Rede Municipal de Barra do Garças-MT e da Rede Municipal de Aragarças-Go. E-mail: bethguerreira@hotmail.com.

**KEYWORDS:** Music. Apprenticeship. Early Childhood Education.

## 1. INTRODUÇÃO

A música faz parte da vida desde o ventre da mãe, quando a criança escuta as batidas do seu coração. Ela é considerada uma metodologia facilitadora na Educação Infantil e está relacionada a uma motivação diferente de ensinar, sendo importante que ela vivencie essa e outras formas de arte.

A criança que tem contato com essa metodologia consegue desenvolver-se de forma ampla, abarcando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os seus aspectos afetivos e sociais. A concentração, a coordenação motora, a memória e a percepção corporal são outras habilidades que a música desenvolve na criança, principalmente porque juntamente com o cantar, ocorre o desejo de mexer o corpo, acompanhando o ritmo e criando novas formas de expressão.

Na Educação Infantil, o professor deve estimular o gosto pela música, que é uma ferramenta que contribui para um processo de aprendizado mais agradável. O educador terá que ser criativo e estar disponível para trabalhar com essa metodologia, sempre respeitando o nível de desenvolvimento da criança e também seu conhecimento prévio.

Perante isso, este trabalho tem como tema a “A importância da música na Educação Infantil”, tendo como objetivo geral compreender o uso da música como um importante estímulo para a aprendizagem na Educação Infantil, com a análise do seguinte problema: em que medida a música contribui para um aprendizado significativo na Educação Infantil, no Pré II, em uma escola da rede municipal de Aragarças-GO?

A hipótese inicial para o problema parte do seguinte: a música na Educação Infantil favorece o desenvolvimento sócio afetivo, a criatividade, a concentração e a memória da criança para um aprendizado significativo.

A partir dos pontos lançados neste artigo e a forma de abordagem do problema, a pesquisa qualitativa se constitui na natureza do trabalho, que permitiu compreender a importância da música no processo de aprendizagem da criança, tendo essa metodologia como tema principal.

Foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que ofereceu o suporte teórico, com obras que abordam a temática. A pesquisa documental, que ajudará o pesquisador a fazer uma comparação

entre a proposta pedagógica da escola e a do docente, por meio da análise do PPP, do plano de ensino e do plano de aula; e também a pesquisa de campo, que será feita em um Centro Municipal de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Aragarças, no estado de Goiás, na turma do Pré II, no período matutino, assim fazendo um paralelo entre a teoria e a prática.

Como autores fundamentais, foram utilizados: Brasil (1998), o Referencial Curricular da Educação Infantil, fala sobre a necessidade de utilizar a música na Educação infantil; Brito (2003), mostra a música como uma linguagem essencial, em que o professor deve compreender e respeitar a produção musical infantil; Cunha (1999), relata a música e todas as suas possibilidades, através de ações planejadas; Fachin (2005) e Gil (2010), autores que deram embasamento teórico na construção do projeto de pesquisa; e Mondiger (2012), um manual que reforça e auxilia o professor na utilização da música como método facilitador da aprendizagem.

Para a construção deste artigo, abordou-se o histórico da música, as práticas pedagógicas do ensino da música no ambiente escolar, fazendo uma reflexão sobre a música como uma ferramenta que proporciona ao professor explorar diversas habilidades da criança, convidando-o a testar e criar novas ideias, além de proporcionar um aprendizado prazeroso e significativo

## 2. HISTÓRICO DA MÚSICA

A palavra música tem origem na mitologia grega, o seu significado é “arte das musas”. Considerada como uma linguagem universal, ela se faz presente em todas as manifestações sociais do ser humano, em festas, comemorações, religiões e rituais, e é capaz de manifestar os diversos sentimentos através do som.

A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. (RCNEI, 1998, p. 45).

A arte musical passou por um processo evolutivo ao longo dos anos, assim como os seres humanos. Na pré-história, antes da descoberta do fogo, o homem observava os sons da natureza e procurava imitá-los, através de grunhidos e gestos, construindo uma forma de comunicação.

Na Idade Média, o mundo estava dominado pelo fanatismo religioso, a igreja católica queria sistematizar essa religião, para isso utilizava melodias para celebrar o encontro com Deus. A partir desse contexto, segundo Ênio (1982, p. 15), “a música, e talvez o desdobramento sensível mais importante de todos os períodos históricos”.

A partir do estilo renascentista dos corais da igreja, surgiu a música barroca, com um estilo emocional, através da expressão de sentimentos em enredos dramáticos, difíceis de compreender, como a ópera, uma das mais importantes formas de expressão e arte da época.

Enio Squeff afirma que:

Não é possível detectar aspectos de determinadas épocas no nível do seu “sentir”, se não pela arte e mais precisamente pela música. Não há vestígio histórico mais envolvente \_ ainda que não raras vezes mais imperceptível enquanto conceitualidade \_ do que a música de determinados períodos. O “sentir”, como forma de perscrutar a história e o pensamento é uma questão contravertida, não se pode negar. (SQUEFF, 1982, p. 15).

No Brasil, a música surgiu através da mistura de culturas, entre europeus e africanos, junto com os indígenas, que já tinham suas práticas musicais quando os portugueses chegaram em terras brasileiras. Os jesuítas chegaram no Brasil com a missão de catequizar os nativos, utilizavam a música com a intenção de mantê-los mais passivos e espalhar a fé dos padres entre os índios.

No século XVII, começa a formação da música popular brasileira, os africanos ajudaram a enriquecer a parte rítmica da música feita no país, a partir desse contexto, Enio (1982, p. 51) diz que “o contexto é positivo e a música infiltrada pelos escravos passa a exercer o papel que ela teria mais tarde na definição do perfil musical do Brasil”. No fim do século XIX, acontece o fim da escravidão no Brasil, abrindo a necessidade de mão de obra, vários imigrantes vêm para o país fugindo da guerra, como os japoneses e italianos, que trazem junto a eles diversos ritmos da sua cultura. Em 1930, surge o samba, um dos ritmos mais famosos do país, consolidando a música popular brasileira.

Nessa época, a música ainda não era utilizada na educação. O ensino dessa arte acontecia aleatoriamente, para ensinar a tocar instrumentos. Na metade do século XX, ela surge como um elemento de interação no ambiente escolar, junto com a evolução da Educação Infantil, como instituição educativa.

### 3. CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A música surge de forma espontânea na vida da criança, ainda na barriga de sua mãe, através dos sons provocados pelo corpo, como a respiração e as batidas do coração. A voz é um estímulo importante nessa fase, ligando ambos afetivamente.

Segundo Cunha:

A criança começa a perceber a música a partir de seu ambiente e da relação que mantém com as pessoas que convive. Inicialmente e na barriga da mãe, ouvindo as batidas do seu coração a criança percebe a música. Afinal, o que move o bebê e a mãe é a necessidade de comunicação. No caso a música aparece como um elo dessa comunicação, seja ao ouvir os sons internos de sua mãe, seja ao ouvir sua fala ou pessoas que conversam com ele. (CUNHA, 1999, p. 70).

A partir dos cinco meses, o feto já tem o sistema neurológico formado e a audição desenvolvida, podendo reagir a estímulos sonoros.

A criança que vive em contato com a música poderá ter um desenvolvimento de forma ampla, abarcando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os aspectos afetivos e sociais. O RCNEI (1998, p. 45) afirma que “A música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização expressiva entre o som e o silêncio”.

Quando está cantando, a criança desenvolve a coordenação motora, pois as motricidades finas e grossas são trabalhadas através da música, em um simples ato de segurar um instrumento ou mexer pernas e braços. Juntamente com o cantar, ocorre o desejo de mexer o corpo acompanhando o ritmo, a expressão corporal ajuda a expressar sentimentos e também na criação de vários movimentos. Como afirmou Brito:

A criança é um ser “brincante” e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela, metaforicamente, “transforma-se em sons”, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa matérias sonoras, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos. (BRITO, 2003, p. 35).

A educação musical ajuda a estruturar o pensamento e a desenvolver habilidades linguísticas e matemáticas. Quando canta, a criança conhece várias palavras que são armazenadas na memória. A música é uma constante contagem de tempo, assim trabalha o raciocínio lógico, habilidade usada na matemática.

A música é uma linguagem universal presente na vida de quase todo ser humano, conhecer uma cultura diferente possibilita à criança conhecer e perceber as diferenças entre estilos, letras, velocidade e ritmo, permite que faça escolhas e conheça novos povos.

Essa metodologia na educação infantil tem o poder de aproximar e acalmar. Cunha relata que:

Sendo um lugar privilegiado para o desenvolvimento da atividade musical, já que a criança se expressa espontaneamente sonora e corporalmente, a educação infantil é o momento mais indicado para se iniciar o trabalho sistêmico com a música. Ela pode ser um elemento chave para o desenvolvimento infantil, pois são nos primeiros anos que a criança começa a entender e conhecer a linguagem musical, que como qualquer outra, se efetiva na troca, na interação com outras pessoas, podendo assim criar vínculos afetivos na escola. (CUNHA, 1999, p. 78).

O uso da música como ferramenta pedagógica poderá auxiliar nas diversas atividades realizadas em sala de aula de forma interdisciplinar, proporcionando um ensino diferenciado. Sendo trabalhada de forma planejada e contextualizada em um processo contínuo de construção, respeitando a individualidade, o contexto social e econômico, a cultura, a etnia e a religião, permitirá ao aluno evidenciar habilidades antes desconhecidas, mas para proporcionar todos os benefícios citados no decorrer do artigo, será necessário que o professor esteja disponível para trabalhar com essa metodologia.

#### **4. PESQUISA CAMPO**

Esta pesquisa foi realizada em um Centro Municipal de Ensino Fundamental, na Rua Odelino Parreira Matos, nº 2973, Bairro União, no município de Aragarças-Goiás. O centro atende o ensino regular, oferecendo Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Educação de Jovens e Adultos - EJA 1º segmento em turmas multisseriadas, com extensão de uma sala para alunos privados de liberdade e Atendimento Educacional Especializado, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Atualmente, a escola conta com quatrocentos e noventa alunos matriculados. A clientela é, em sua maioria, de baixa renda e pouca escolaridade, tendo vista que está localizada em uma região periférica da cidade.

O CMEF tem como filosofia:

O Centro Municipal de Ensino Fundamental..., na busca por uma educação de direitos, opta pelo compromisso de atender a grande diversidade em seu entorno, tornando-se num espaço escolar inclusivo e acolhedor que proporcionará a formação de cidadãos conscientes e emancipados, assegurando-lhes qualidade educacional com aprendizagens que orientem para a vida e para os estudos a fim de que todos sejam capazes de fazer escolhas e de garantir sua inserção no meio social, cultural e familiar. (PPP, 2015, p. 47).

O foco da pesquisa foi a observação e a entrevista, que foram realizadas na sala do Pré II, no período vespertino. A sala contava com a presença de vinte e um alunos, com boa assiduidade, conforme a fala da professora titular; é decorada com figuras e jogos pedagógicos; a professora conta com um aparelho de som, DVD e TV, e ainda leva o seu notebook para auxiliar suas aulas.

A estrutura da sala é consideravelmente boa, com mesinhas novas, com tamanhos adequados para a educação infantil. A turma do Pré II tem uma sala organizada, limpa, arejada e climatizada, situações que fazem do ambiente escolar um ambiente agradável e atrativo para as crianças.

#### 4.1 PESQUISA DOCUMENTAL

Durante a pesquisa campo, foi realizada, pela acadêmica, uma pesquisa documental, para fazer uma comparação entre a proposta pedagógica da escola e do professor, para, assim, analisar como utilizam a música para favorecer o processo de aprendizagem dos alunos do Pré II.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é a base de tudo na escola, desde como os conteúdos são ensinados em sala de aula até como lidar com problemas de gestão – ele orienta todas as ações pedagógicas da escola. É um documento que deverá sempre sofrer atualizações, sendo construído por toda a comunidade escolar.

Sendo a vivência democrática uma das formas de amadurecimento social, deve-se trabalhar o respeito ao aluno, como ser que tem sua cultura, sua história, independente de idade e situação econômica, baseando sempre no respeito à liberdade, a equidade e à dignidade de cada um. (PPP, 2015, p. 20).

O PPP da escola onde foi desenvolvida a pesquisa campo está sofrendo algumas alterações, mas a gestão escolar permitiu que a pesquisadora analisasse a versão preliminar do documento.

A música é um dos eixos da Educação Infantil, portanto, deve estar presente nessa fase da criança. O documento ressalta que essa metodologia deve ser trabalhada de forma interdisciplinar e é citada como uma das ações utilizadas para minimizar os problemas detectados na Educação Infantil, quando o professor oferece a seus alunos aulas diferenciadas que explorem todas as possíveis habilidades das crianças.

Conforme o dito, o PPP afirma que:

A interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, excelente para o desenvolvimento da expressão do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de ser forte aliada na integração social da criança. (PPP, 2015, p. 63).

O Planejamento Anual de Ensino tem como finalidade reunir as intenções da escola ao que o professor espera conseguir ao final do ano letivo, tomando por base as orientações da Secretaria de Educação. A professora da turma do Pré II relatou que o documento foi construído por outra professora, em uma reunião pedagógica, que foi realizada antes do início do ano letivo.

Ao analisar o planejamento anual de ensino da sala do Pré II, percebeu-se que a música é considerada um recurso didático no processo de aprendizagem, pois o trabalho com essa metodologia pode favorecer o equilíbrio, quando a criança pula ou dança. Quando canta, a criança desenvolve sentimentos como alegria, curiosidade, facilitando a expressão de ideias e desejos e despertando a criatividade.

O Referencial Curricular da Educação Infantil (1998, p. 49) afirma que “a linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de interação social”.

Utilizar linguagem musical na Educação Infantil permite à criança desenvolver o sistema sensorial e cognitivo, quando canta e aprende a letra da canção. O desenvolvimento social também é trabalhado com essa metodologia, por meio da interação com outras crianças, pelo ato de dançar ou imitar, dando-lhes a oportunidade de conhecer novas culturas.

O documento afirma que o professor, ao utilizar a música, deverá ajustar diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.

O plano de aula é um instrumento essencial para o professor elaborar sua metodologia conforme o objetivo a ser alcançado no processo de ensino. Segundo o relato da professora do

Pré II, o plano de aula é feito quinzenalmente, junto com a professora do Pré II do turno matutino.

No documento, pode-se constatar que ela utiliza a música para fortalecer o ensino dos temas abordados em sala de aula. Nos dias em que a pesquisadora esteve em sala de aula, observou-se que o tema do plano de aula era saúde, através dessa temática, a professora utilizou músicas que falavam sobre a higiene, como lavar as mãos, escovar os dentes, boa alimentação, concluindo um aprendizado significativo.

#### 4.2 OBSERVAÇÃO E ENTREVISTA COM A PROFESSORA

A observação e a entrevista foram feitas com a professora da sala do Pré II no período vespertino, para assim analisar se a música era utilizada no processo de aprendizagem das crianças.

A professora foi receptiva e disponível para a realização da pesquisa. Ela relatou que atua há mais de vinte anos na área da educação, concursada há mais de dez anos, cursou, no Ensino Médio, Habilitação para o Magistério. Atualmente, cursa Licenciatura em História e Bacharel em Serviço Social. Conforme o RCNEI (1998, p. 63), “interagir com a música à Educação Infantil implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem”.

Antes de entrar para sala de aula, as crianças participam da acolhida, onde algumas crianças têm a oportunidade de mostrar seus dons, como cantar músicas, dançar, fazer teatro. Percebe-se que as crianças adoram este momento, que a escola faz questão de oferecer para seus alunos.

Na sala de aula, a professora utiliza a música do B para começar a explicar as atividades realizadas naquele momento, logo após, ela escreve a letra B no quadro, cursiva e bastão, e também algumas palavras que têm a letra, logo após realiza uma atividade e explica para os alunos.

Mondiger fala que:

Inicialmente, busque trabalhar com a percepção e o desenvolvimento da escuta para os diferentes tipos de manifestações sonoras. Explore os sons e ruídos que existem no dia a dia: o som dos objetos, das pessoas, do vento, da chuva, dos bichos. Observe que alguns sons e ruídos compõem os espaços nos quais circulamos e convivemos, pois existem sonoridades específicas de determinados lugares e situações. (MONDIGER, 2012, p. 92).

Depois do recreio, a professora utiliza o notebook para passar vídeos com músicas da Galinha Pintadinha, explica que neste momento utiliza a metodologia para acalmá-los, pois chegam eufóricos do intervalo.

No decorrer da pesquisa, notou-se que a professora utiliza a música em vários momentos em suas aulas, sempre com uma rotina, nos mesmos horários. Foi questionado se ela já teria feito alguma atividade envolvendo a metodologia, mas de forma criativa, como por exemplo, brincar ou fabricar instrumentos de som, mas ela respondeu que ainda não, vontade não lhe faltava, porém, estava envolvida com o letramento das crianças, pois ela tornou-se titular daquela sala há somente a dois meses e estava preocupada com o ensino dos alunos, pois muitos ainda não sabiam escrever o nome, então decidiu focar no ensino.

Durante conversas com a pesquisadora, a professora relatou que acredita que a música surge na vida da criança por meio dos adultos, da televisão e do rádio, pois acredita que ela está em tudo que rodeia o mundo infantil e que, na escola, essa metodologia é importante para o desenvolvimento de várias habilidades da criança e que a ajuda a criar uma interação social no ambiente escolar.

De acordo com Cunha:

Para que possamos ser agentes dessa construção, é necessário que, enquanto professores, acreditemos que somos capazes de fazer música, ser produtores e pensadores musicais, capazes de gostar de música, arriscar-se a descobri-la, investigar, cantar, dançar, perceber, apreciar, refletir, etc. o professor deve viver a experiência sonora, passando por sua expressão e percepção que levam à comunicação; afinal, a música é uma linguagem e, como tal, um meio de comunicação. O fundamental é que você, como professor, tenha a paixão de ensinar e aprender. (CUNHA, 1999, p. 69).

A professora disse que procura utilizar a música em sua sala de aula, falou que gostaria de explorar mais essa metodologia com seus alunos. Quando questionada em que momento ela a utiliza, disse que na acolhida, em apresentações de datas comemorativas e também quando introduz um conteúdo novo, pois acredita que a música ajuda na fixação do conteúdo aplicado.

Ainda segundo a professora, as músicas que busca utilizar na sala do Pré II são aquelas que exploram o movimento corporal, como abaixar, saltar, lateralidade e também músicas que desenvolvam a memória, como enumerar sequência numérica, deu como exemplo a música dos indiozinhos. Histórias contadas e cirandas de rodas são utilizadas também pela professora, ela relatou que as crianças adoram.

De acordo com RCNEI:

A interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de integração e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p. 45).

Na entrevista, a professora afirmou que a música funciona como um método facilitador, que ajuda a estimular o aprendizado, a percepção auditiva, a afetividade, o emocional, o cognitivo, a concentração e a socialização da criança.

Durante a entrevista, foi questionado se o professor da Educação Infantil necessita de formação especializada para utilizar a música como metodologia de ensino em sala de aula, ela respondeu que não, pois o curso e o dia a dia na escola ensinam como utilizá-la, mas que é necessário que o educador goste de trabalhar a música. Ressalta que acredita que seja ideal que o professor busque mais cursos que auxiliem a sua prática pedagógica. Nesse contexto, Cunha diz que é necessário que o professor:

Acrescente suas ideias, invenções, mude, refaça, improvise e componha, sempre produzindo e refletindo sobre a música, aproveitando a curiosidade e a prontidão com qual a espontaneamente as crianças chegam à escola. Afinal, o motor da criança é a paixão que ela dedica diariamente ao material sonoro que explora poeticamente, criando imagens para se comunicar. (CUNHA, 1999, p. 89).

A professora também relatou que a escola proporcionava aos professores formação continuada, e que durante esses encontros, eram proporcionadas várias dicas de como melhorar o ensino dos alunos e que a utilização da música era incentivada pela gestão da escola, pois o seu uso desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem da criança, sendo utilizada em atividades dirigidas ou de recreação.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A música está presente na vida do ser humano desde o nascimento. Considerada uma linguagem universal, é uma arte que proporciona a interação entre pessoas. Na Educação Infantil, a utilização dessa metodologia é essencial, visando o desenvolvimento global da criança.

No processo de ensino aprendizagem, funciona como uma ferramenta facilitadora, pois sendo utilizada nas atividades dirigidas ou de recreação, favorece o desenvolvimento da

criatividade, da sensibilidade, do senso rítmico, da imaginação, da memória, da atenção, da concentração, da consciência corporal, dentre outras habilidades. Ela pode ser um estímulo no processo de aprendizagem. O ensino da música nas escolas deverá estimular as crianças a criarem sua própria linguagem. A criança é um ser único, com características próprias, respeitar o seu gosto musical, sua cultura e uma atitude necessária a ser tomada, pois com essa atitude, poderá incluir e pesquisar novos estilos e, de forma adequada, trabalhar esse estímulo com seus alunos.

Nesse sentido, a pesquisa alcançou o objetivo da pesquisadora em compreender o uso da música como um importante estímulo para a aprendizagem na Educação Infantil, pois durante a observação, percebe-se que a professora acredita na música como uma ferramenta essencial na educação infantil, utilizando essa metodologia nas suas aulas, conforme sua rotina e seus planejamentos.

Portanto, a hipótese de que a música na Educação Infantil favorece o desenvolvimento sócio afetivo, a criatividade, a concentração e a memória da criança, contribuindo para um aprendizado significativo, foi confirmada, pois ao analisar os momentos onde a música era inserida nas atividades em sala de aula, ficava evidente que aquelas crianças interagiam melhor com os seus coleguinhas e também com o ensino a eles proporcionado.

Conclui-se que quando a música é trabalhada de forma organizada e direcionada, essa metodologia poderá auxiliar o professor, facilitando o seu trabalho, proporcionando um aprendizado significativo e divertido nesta fase tão importante da vida da criança.

## 6. REFERÊNCIAS

ARAGARÇAS, Centro Municipal de Ensino Fundamental Sebastião Granja. **Projeto Político Pedagógico**. Aragarças, 2015.

RASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**, MEC/SEF, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópoles, 2003.

CUNHA, Susana Rangel Vieira. **Cor, som e movimento**: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1999.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MODINGER, Carlos Roberto. **Práticas pedagógicas em Artes: espaço, tempo e corporeidade.** Edelbra, 2012.

SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. **MÚSICA.** São Paulo: Brasiliense, 1982.